



Juiz d. Fora, 30 d. Maio de 1933

Meu querido Antonio Salles.

Mas que coincidência! Já hoje telegraphar-te com resposta paga para Fortaleza e tenho a grande e agradável surpresa de receber o teu telegramma! Não que desfrinj' estáj' de novo no sul! Não parece um sonho. Escrevo-te por outro meio de um am' ali a quem pedirei mandar esta à casa do Affonso, que está que tá em Copacabana. O Affonso mandou-me a nova residência e eu desci que sobre de tua vinda, que procuro em vão esse cartão. Mas conto descobrir o escondidoj' delli e tua.

Foi tamanha a demora de tua vinda, que eu já pensava em algum novo transtorno.

O "Grandin" está processando as provas parciais, mas, graças a Deus, terminam amanhã e eu, até o dia 2 já estarei para começar a matar saudade e de-
pois combinarmos o teu itinerário. Agui já tem o quarto de Socieij' pronto. O quarto é pequeno, mas as condições que o vão receber são grand'as. Mas não será possível que fiquem agora voltando as "Corsi" a tempo, a tempo?
Mas se isto for possível!

Como vão achar o fio lizo! Mas que falta não vão sentir dos amigos mortos e ausentes! Se eu, que ali ^{em} sou, não o tolere, que deai Socieij'?!
Dai vontade a mimhe de te gritar: - Já recebi o telegramma! Tarabuf!

Tão agui, por tanto a impressão que este carta,

Esta que se dá das minhas mãos, começa a andar.
Accita com Alice, Belasco e Hektor o nosso
abraço muito de coração.
Até lá! Do teu,

J. S. Soares

Bravo!

No caminho de Corcovado resolve pedir infor-
mação do Tio da Casa de Hektor. Descobri
Pou te telefonar - mandar o envelope desta.

J. S.